SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA» R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

ARTIGO DE ALVES MORGADO

OS DEUSES ESTÃO ZANGADOS

NOUTROS tempos, os homens diriam, cheios de pânico: os deuses estão zangados. E apressar-se-iam a prosternar-se, enquanto os sacerdotes fariam correr nos templos o sangue dos sacrifícios, para aplacar a cólera divina. Os tempos mudaram, os deuses das velhas crenças estão muito desacreditados, as manifestações sanguinárias de cultos anti-humanos foram quase totalmente varridas, mas o medo continua radicado na alma e no plasma dos homens. Talvez, até, o medo seja hoje mais forte do que há quarenta séculos. E há razão para isso. Aos medos herdados das gerações extintas, vieram juntar-se outros terrores, fabricados pelas próprias mãos humanas, através dos progressos da ciência e da técnica.

Os homens de ciência, independentemente de crenças religiosas, procuram explicar certos fenómenos e conseguem-no. Em certos casos, a ciência não se limita a dizer «como», pois diz também «porquê». Contudo, a exposição de eteologias é muitas vezes desoladoramente sumária e claudicante. Por exemplo: no caso das desordens meteorológicas de que o nosso planeta está a ser teatro. A que são devidas as graves perturbações climatéricas que se registam desde os fins do ano passado? Um exame retrospectivo do problema habilita-nos a recuar esta data para 31 de Agosto de 1956. Com efeito, a patologia telúrica tem-se acentuado no último septénio.

Em princípio, tudo o que sucede na Terra é «comandado» do Sol. Comandado por leis naturais, sem dúvida, mas já é forte, presentemente, a opinião de que as chamadas «constantes» do Universo não são tão constantes, tão imutáveis como se julgava. Onde já vai o dogma aristotélico da «incorruptibilidade dos céus»! Tem-se aprendido muito, nos últimos cinquenta anos. Mais do que em todo o passado da história humana.

O Sol é o grande árbitro da vida na Terra. A sua influência é pouco visível, mas nem por isso deixa de ser, às vezes, violenta e cruel. Quando ele entra nos períodos de actividade mais notória — máximo das «manchas» e intensidade crescente das «protuberâncias» — é certo que a Terra e a Humanidade lhe pagam pesado tributo em sangue e fazenda. Ora foi precisamente no dia 31 de Agosto de 1956 que o nosso suzerano ingressou num período de dramática e anormalíssima actividade. Nesse dia, o astrónomo suiço

Continua na página 2

Considerações do DR. ANTÓNIO CHRISTO

Sobre o famoso Navegador
JOÃO AFONSO DE AVEIRO

NUM estudo que publiquei em 1960, intitulado *Alguns problemas sobre João Afonso de Aveiro*, atrevi-me a supor que o famoso piloto aveirense tomou parte na expedição de Diogo de Azambuja à costa da Mina e acompanhou Diogo Cão nas suas viagens ao longo da costa ocidental africana — só depois, muito provàvelmente em fins de 1486, realizando a exploração do reino e terras de Benim.

O ilustre investigador sr. José de Freitas Ferraz, ao referir-se, no *Dicionário de História de Portugal*, a João Afonso de Aveiro, confirma inteiramente as minhas suposições (vol. I, pág. 258), que outros estudiosos ratificam também, como a seguir esclareço.

Pelo que respeita à expedição à costa da Mina:

Punha-se o problema de saber se o João Afonso indicado pelo cronista João de Barros, na década primeira da *Asia*, como capitão de uma das caravelas da armada de Diogo de Azambuja, seria ou não o João Afonso de Aveiro explorador de Benim.

Joaquim Duarte Silva, nas *Efemérides do Império Colonial Português*, presume que aquele João Afonso era o João Afonso de Aveiro que, mais tarde, explorou as terras de Benim (vol. II, pág. 75); E. G. Ravenstein, no seu estudo sobre *Martin Behaim, his life and his globe*, manifesta não ter sobre isso quaisquer dúvidas.

Aqui se revelam duas opiniões respeitáveis, a acrescentar às muitas que no meu estudo enumerei.

Os historiadores srs. Dr. Jaime Cortesão, em *Os Descobrimentos Portugueses* (vol. I, pág. 485), e Dr. Francisco Mendes da Luz, no *Dicionário de História de Portugal* (vol. I, pág. 330), dão como provável haver João Afonso de Aveiro acompanhado Diogo de Azambuja à costa da Mina; o investigador sr. José de Freitas Ferraz, no *Dicionário* citado (vol. I, pág. 258), e o historiógrafo sr. Dr. Padre Domingos Maurício Gomes dos Santos, na *Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura* (vol. I, col. 565), vão mais além, afirmando, sem

Continua na página 7

AVEIRO
25 de Maio de 1963
Ano IX — N.º 448

Justíssima homenagem a
JOÃO CARLOS

O último número do *Arquivo do Distrito de Aveiro* (n.os 109 a 111, de Janeiro a Setembro de 1962), há dias distribuído, é de preito e homenagem à memória do ilhavense Dr. João Carlos Celestino Pereira Gomes, «a mais espontânea e acabada compleição de Artista do Distrito no presente século, cuja cultura intelectual distintamente serviu e sobremaneira enobreceu, sem jamais deixar de por todos os modos evocar, nas múltiplas e empolgantes modalidades da sua obra sem par, a «pequena Pátria» que lhe foi berço e que enternecidamente amou».

Preito e homenagem justíssimos, que o *Arquivo* levou a cabo com enternecimento e elevação dignos de registo e de louvor.

Ainda não há muito, a propósito do magnífico album publicado pelo Natal de 1961, em que amoràvelmente se reuniram as reproduções das obras de João Carlos dispersas por museus e colecções particulares, Charles Oulmont escreveu o seguinte: «D'un autre mystique, João Carlos, portugais ilustre dont la France ferait bien s'inspirer pour sa noblesse, la pureté de son âme et la profundeur de son inspiration, un livre de reproductions précédées d'un étude par Américo Cortez Pinto où se rend compte alors de tout ce que nous perdons à ne pas nous pencher davantage sur les veritables artistes étrangeres».

Este volumoso número do *Arquivo do Distrito de Aveiro* (240 páginas), profusamente ilustrado com excelentes gravuras, é colaborado por inúmeros admiradores de João Carlos, todos escolhidos e muito distintos. Dele se escreveu já que «constitui uma espécie de biografia do artista, desde alguns detalhes mais significativos da sua infância, até aos últimos instantes da sua

Continua na página 2

VII Festival Gulbenkian de Música

Continuação da última página

questra: sòmente 18 meses depois de criada, foi escolhida por Toscanini quando este se apresentou em Paris.

Na sala do Antigo Conservatório, realiza um grande número de concertos públicos, que são gravados para ulterior transmissão pela rádio.

Os anos da guerra condicionaram a actividade da Orquestra Nacional, sem todavia, a interromperem totalmente.

A partir de 1945, com Roger Desomière e Manuel Rosenthal, os concertos públicos passaram a efectuar-se todas as semanas, no Teatro dos Campos Elíseos. A Orquestra Nacional da Radiodifusão Televisão Francesa não se limita a ser um dos primeiros conjuntos instrumentais do Mundo, preocupando-se também em fazer conhecer e amar a música contemporânea (francesa ou estrangeira) pelo numeroso público dos seus auditores; assim, dá um grande número de primeiras audições — sendo cada concerto um verdadeiro acontecimento musical.

Reconhecida a sua classe internacional, a Orquestra Nacional da Radiodifusão Televisão Francesa tem sido convidada, do estrangeiro, para participar em festivais, e tem efectuado brilhantes «tournées» pelo Mundo.

Em 1959, com uma série de concertos esplendorosos, festejou o vigésimo quinto aniversário da sua fundação.

Em Março de 1960, passou a ser dirigida por Maurice Le Roux.

A Orquestra Nacional da Radiodifusão Televisão Francesa é composta por 107 artistas permanentes, que são escolhidos através de concursos, actuando muitos deles como solistas. Alguns dos seus elementos formaram conjuntos de música de câmara, de prestígio sobejamente firmado como, por exemplo, o «Trio de Anches», o «Quinteto de Sopro» e o «Quinteto Instrumental».

Os mais eminentes chefes de orquestra do Mundo dirigiram a famosa orquestra francesa — citando se, entre eles, André Cluytens, Antal Dorati, Arturo Toscanini, Bruno Walter, Carl-Maria Giulini, Carl Schuricht, Charles Munch, George Szell, Georg Solti, Josef Krips, Lorin Maazel, Lovro Von Matacic, Otto Klemperer, Paul Paray, Paul Klecki, Pierre Monteux, Serge Koussewitzky e Wilhelm Furtwangler.

Dentre os solistas que actuaram em concertos com a Orquestra Nacional da Radiodifusão Televisão Francesa, podem referir-se os nomes famosos de Geza Anda, Alexandre Brailowsky, Clara Haskil, Samson François, Lily Kraus, Arthur Rubinstein, Monique de la Bruchollerie, Robert Casadesus, Jean-Marie Darré, Jean Doyen, Lelia Gousseau, Monique Hass, Nicole Henriot, Yvonne Lefebure, Yves Nat, Vlado Perlemuter, Pierre Sancan, Magda Tagliaferro, George Cziffra, Lucette Descaves, Andor Foldes, Daniel Wayenberg, Philippe Entremont, Youry Boukoff, Wilhelm Kempff, Friedrich Wurhrer, Sviatoslav Richter, Gabriel Tacchino, Aldo Ciccolini, Rudolf Serkin, Geneviève Joy, Emil Guillels, Eric Heidsieck, William Primrose, André Gertler, Arthur Grumiaux, Nathan Milstein, Isaac Stern, Henryk Szeryng, Devy Erlih, Ghristian Ferras, Zino Francescatti, Ginette Neveu, Henri Merckel, Jacques Thibaud, Yehudi Menuhin, David Oistrakh, Igor Oistrakh, Pierre Fournier, André Navarra, Paul Tortellier, Gaspard Cassado, Lily Laskine, Suzanne Danco, Victoria de los Angeles, Heinz Rehfuss, Elisabeth Schwarzkopf, Birgit Nilsson, Janine Micheau, Gérard Souzay, Régine Crespin, Denise Duval, Rosanna Carteri, Marian Anderson, Teresa Berganza, Maureen Forrester, Ernst Haefliger, Irmgard Seefried, Boris Christoff e Cangalovic.

A Orquestra Nacional da Radiodifusão Televisão Francesa grava para as melhores editoras de discos e foi já galardoada com vinte e cinco Grandes Prémios do Disco. Finalmente, desde há já alguns anos, efectua, três vezes por mês, aos domingos de tarde, concertos musicais dedicados ao público, cada vez mais numeroso, da televisão.

Graças ao seu virtuosismo, às suas qualidades de técnica e de sonoridade, e à sua invulgar disciplina, o magnífico conjunto instrumental que virá a Aveiro, em 3 de Junho próximo, é actualmente considerado uma das melhores orquestras de todo o Mundo.

Biografia do Maestro Charles Münch

Continuação da última página

tra nos Estados Unidos, e com ela fez várias digressões, duas na Europa e uma no Oriente.

No fim da época de 1961/62, Charles Munch desligou-se da Orquestra Sinfónica de Boston, a fim de poder aceitar, na Europa, alguns contratos que há anos lhe ofereciam, tanto da parte de todos os Festivais como das mais célebres sociedades da Europa. Mas, todos os anos, regressa aos Estados Unidos, como chefe convidado. Dirigiu também, no Japão, uma série de concertos em Dezembro de 1962.

Charles Münch possui a Legião de Honra. A Universidade de Boston conferiu lhe o título de Doutor *Honoris Causa* em Música, tal como a prestigiosa Universidade de Harvard.

Homenagem a João Carlos

Continuação da primeira página

vida», em depoimentos sobre «o estudante, o médico, o poeta, o artista, o organizador, o iluminado».

Há ali, sem desprimor para os demais, trabalhos profundos, como o do Dr. Frederico de Moura, intitulado *Contributos para a interpretação de uma obra de João Carlos*, e admiráveis e comovedoras páginas, escritas com tintas vivas do coração, como as de Silvina, intituladas *Páginas dum diário*.

O magnífico volume termina com algumas notas complementares, criteriosamente ordenadas, sobre a «Bibliografia de João Carlos Celestino Gomes», a «Exposição de trabalhos seus» e as «Suas raízes familiares, em Cultura e Arte».

Não é exagero chamar precioso a este *In Memoriam*, que se anuncia será brevemente publicado em separata do *Arquivo do Distrito de Aveiro*.

No número agora publicado nota-se a falta de um sumário ou índice — falta que, sem dúvida, será suprida na separata.

Atrevemo-nos a sugerir que nesta se suprima a carta publicada na página 163 do *Arquivo*, absolutamente desnecessária para exemplificar ou ilustrar as afirmações do erudito autor do artigo em que se acha enquadrada.

Prémios Calouste Gulbenkian

Continuação da última página

rior de Belas-Artes do Porto, Dr. João de Freitas Branco, musicólogo.

Prémio Calouste Gulbenkian de Crítica de Arte — Prof. Doutor Delfim Santos, Professor da Faculdade de Letras de Lisboa, Arq.º Frederico George, Presidente da Direcção da Sociedade Nacional de Belas-Artes, Dr. Armando Vieira Santos, crítico de arte, Dr. Adriano de Gusmão, crítico de Arte e Dr. Mário Dionísio, crítico de arte.

Nos termos dos regulamentos dos prémios, a presidência de estes júris será exercida, sem direito a voto, pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Os Deuses estão zangados

Continuação da primeira página

dr. Max Waldmeier observou uma protuberância que alcançou uma altura superior a cinco vezes o diâmetro da Terra. O fenómeno durou algumas horas e a sua potência explosiva equivaleu a um bilião de bombas atómicas das mais fortes. Desde então, o Sol tem mantido uma actividade mais ou menos anormal. Que virá ainda a acontecer, se ela aumentar indefinidamente? Noutros tempos, os homens acreditariam que os deuses estavam zangados. E tentariam aplacar a sua cólera...

«Semana do Ultramar»

Continuação da última página

ca Ultramarina, que será oferecido aos que para aqueles fins o requisitem.

Permitimo-nos salientar que se encontram no livro algumas referências ao insigne aveirense Padre Fernão de Oliveira, com transcrições da Gramatica da lingoagem portuguesa e da Arte da Guerra do Mar — o que constituirá um especial motivo para que os seus conterrâneos meditem o que nele se recorda.

Sem dúvida, os aveirenses hão-de colaborar, com redobrado interesse, na «Semana do Ultramar».

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Licenciado — *Joaquim Tavares da Silveira*

Certifica-se, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte de Maio de mil novecentos sessenta e três, lavrada de folhas quarenta e oito a folhas cincoenta, verso, do livro número quatrocentos — A —, deste cartório, foi aumentado o capital da sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada sob a firma «Sociedade Aveirense de Higienização de Sal, Limitada», com sede em Aveiro, de quinze mil escudos para dois mil e quinhentos contos, mediante elevação de quotas, e entrada de novos sócios; e foram alterados o corpo do artigo «Primeiro» e os artigos «Segundo», «Quinto» e «Sexto» do pacto social, — que passaram a ter a seguinte redacção:

Primeiro — A sociedade adopta a denominação de «Sociedade Aveirense de Higienização de Sal, Limitada», — tem a sua sede e domicílio na cidade de Aveiro, à Estrada Nova do Canal, — o prazo da sua duração é indeterminado, — e o objecto principal da mesma é a preparação industrial do expurgo e higienização do sal marinho comum»;

Segundo — O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de dois milhões e quinhentos mil escudos, dividido em seis quotas, delas pertencendo: uma de quatrocentos mil escudos a cada um dos sócios D. Rosa Augusta Pinheiro Torres e A'lvaro da Graça Soares de Sousa, — outra de cento e vinte e cinco mil escudos ao sócio António dos Santos Cardoso, — outra de seiscentos e vinte e cinco mil escudos ao sócio Artur de Pádua e Rocha, — e uma de quatrocentos e setenta e cinco mil escudos a cada um dos sócios João Pereira da Cruz Vieira e Amândio Ferreira Canha Júnior»;

Quinto — A gerência é dispensada de caução, e, com a limitação estabelecida no artigo Sexto, incumbe por igual a todos os sócios»,

Sexto — Para obrigar a sociedade são necessárias as assinaturas de dois gerentes, designados em Assembleia Geral e pelo prazo aí fixado»;

É certidão narrativa, que vai conforme ao original na parte transcrita a que me reporto e na parte omitida, nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Aveiro, Secretaria Notarial, vinte e dois de Maio de mil novecentos sessenta e três.

O Ajudante da Secretaria,

Celestino de Almeida Ferreira Pires

DESPORTOS

Secção dirigida por António Leopoldo

A HOMENAGEM A JOÃO DOS REIS «BALÃOZINHO»

Cumprindo-se o programa aqui oportunamente publicado, realizaram-se — na penúltima sexta-feira e nos passados sábado e domingo — interessantes festivais desportivos integrados na merecidíssima Festa de Homenagem ao dedicado beiramarense João dos Reis («Balãozinho»).

As jornadas foram cuidadosamente preparadas, em conjunto, pelos operosos grupos de beiramarenses da Comissão Pró-Beira-Mar e da Tertúlia Beiramarense; e todas elas se revestiram de pleno agrado.

Foi pena, portanto, que o público não tivesse acorrido em maior número aos vários festivais efectuados. Efectivamente — e com mágoa o referimos — as assistências foram diminutas, em todas as jornadas, não correspondendo os aveirenses ao que deles se esperava e o popular «Balãozinho» sobejamente merecia.

■

● Posta a presente nótula, breve resenha de quanto se passou nos festivais realizados.

■

● Na noite de 17, o programa iniciou-se com um desafio de andebol de sete, do Campeonato Distrital de Juniores.

O Beira-Mar ganhou, por 6-5, ao Sporting de Espinho — e, mercê deste desfecho, forçou a realização de uma «finalíssima» para se resolver a questão do título.

● Houve, a seguir, futebol de salão, entre dois grupos de futebolistas beiramarenses, assim formados:

Negros — Sidónio, Evaristo, Liberal, Amândio, Calisto e Miguel.

Amarelos — Pais, Brandão, Cardoso, Moreira e Clélio

A equipa dos «negros» ganhou por 5-0 — com golos de Evaristo (3) e Miguel (2).

Arbitrou o sr. Manuel Pompeu Figueiredo.

■

● No sábado, 18, realizou-se um torneio aberto de ping-pong, em que se apuraram os seguintes resultados:

Quartos de final

Luís Olinto — António Almeida e Sousa, 2-1 (16-21, 21-16 e 21-18); António Cerqueira — António Lemos, 2-0 (21-16 e 21-17); Ernesto Cabral — Manuel Pompeu Figueiredo, 2-1 (12-21, 21-19 e 21-12); José Ruivo — Pompílio Souto, 2-0 (21-11 e 21-9).

Meias-finais

Ernesto Cabral — Luís Olinto, 2-0 (21-9 e 21-12); e José Ruivo — António Cerqueira 2-1 (21-16, 15-21 e 21-13).

Continua na página 6

«Taça Ribeiro dos Reis»

Este torneio federativo principia amanhã a ser disputado, como já referimos com a presença de cinco equipas da Associação de Futebol de Aveiro.

Na ronda de abertura, teremos os seguintes desafios, na Zona Norte:

Salgueiros-Vianense
Feirense-Braga
Varzim-Espinho
Leça-Sanjoanense
Oliveirense-Castelo Branco
Académico-Peniche
Portalegrense-Torriense
Covilhã-Beira-Mar

É de anotar o facto da presente relação de jogos diferir do calendário da prova, aqui publicado na semana finda. Sucedeu, porém, que houve necessidade de se proceder a algumas alterações no aludido calendário, em consequência do Boavista ter desistido da prova.

Assim, a Sanjoanense mudou-se para o *Grupo I*, entrando para o seu lugar, no *Grupo II*, a turma do Torriense.

Provas Nacionais

III Divisão

Resultados da 8.ª jornada

Progresso - Leverense	0-0
Vilanovense - Lusitânia	4-1
Tirsense - Penafiel	3-2
Arrifanense - União	2-3
Marialvas - Ovarense	7-2
Lamas - Naval	5-2

Resultados da 9.ª jornada

Tirsense - Progresso	5-0
Leverense - Vilanovense	0-0
Penafiel - Lusitânia	3-1
Lamas-Arrifanense	3-1
União-Marialvas	4-2
Naval-Ovarense	1-1

FUTEBOL

Classificações:

2.ª Série

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Tirsense	9	5	3	1	17-9	13
Leverense	9	3	4	2	15-7	10
Vilanovense	9	4	2	3	12 8	10
Penafiel	9	3	1	5	14-15	7
Progresso	9	2	3	4	9-17	7
Lusitânia	9	3	1	5	9-20	7

3.ª Série

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
União	9	5	1	3	15-11	11
Arrifanense	9	5	—	4	14-16	10
Lamas	9	4	1	4	22-18	9
Naval	9	3	3	3	19-16	9
Ovarense	9	3	2	4	18-23	8
Marialvas	9	2	3	4	17-21	7

Jogos para amanhã:

Progresso - Penafiel (0-1)
Vilanovense - Tirsense (1-0)
Lusitânia - Leverense (0-6)
ArrifanenseNaval (2-6)
Marialvas - Lamas (1-6)
Ovarense - União (0-4)

Juniores

Resultados da 7.ª jornada

Braga - Avintes	5-1
Oliveirense - Sanjoanense	1-1
Salgueiros - Leixões	0-2
Porto - Naval	11-1
S. Félix - Anadia	2-3
Nacional - Beira-Mar	3-4

Resultados da 8.ª jornada

Avintes - Salgueiros	0-2
Oliveirense - Braga	2-0
Leixões - Sanjoanense	5-1
Naval - Nacional	2-1
S. Félix - Porto	0-5
Beira-Mar - Anadia	2-1

Tabelas de classificação:

2.ª Série

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Leixões	8	6	1	1	18-6	13
Sanjoanense	8	5	2	1	15-8	12
Oliveirense	8	3	2	3	14-11	8
Salgueiros	8	4	—	4	13-13	8
Braga	8	3	—	5	11-13	6
Avintes	8	—	1	7	4-25	1

3.ª Série

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Porto	8	7	—	1	40-9	14
Beira-Mar	8	4	1	3	13-11	9
Nacional	8	2	3	3	12-12	7
Anadia	8	1	4	3	9-11	6
Naval	8	2	2	4	9-21	6
S. Félix	8	2	2	4	7-24	6

Jogam amanhã:

Leixões - Avintes
Salgueiros - Oliveirense
Sanjoanense - Braga
Beira-Mar - Naval
Nacional - S. Félix
Anadia - Porto

Nacional, 3 — Beira-Mar, 4

Jogo em Coimbra, no Campo da Arregaça no penúltimo domingo.

Arbitrou o sr. Manuel Soares, de Leiria, e os grupos apresentaram:

Nacional — Aldeia; Aires, Moita e Graça; Manuel e Pedro; Zézito, Rogério, Morais, Fernando e Gouveia.

Beira-Mar — Gonçalves; Manuel Lopes, Jacinto e Guilherme; Arménio e Martinho; Barreto, Carlos Alberto, Corte Real, João Domingos e Christo.

Os beiramarenses, com um começo excelente, ganharam ânimo e serenidade para a proeza de que foram autores, derrotando, no seu próprio ambiente, os campeões de Coimbra.

Ao intervalo, havia 3-1 a favor do Beira-Mar, com golos de *Martinho* (em remate que tabelou em Pedro), *João Domingos* e *Carlos Alberto*, pelos aveirenses; e *Rogério*, pelos conimbricenses.

Na segunda parte, o Nacional reduziu para 2-3, por *Fernando*, mas *João Domingos* repôs a diferença, que, no entanto, viria a ser modificada para um «score» tangencial com um golo de *Morais*.

Beira-Mar, 2 — Anadia, 1

Jogo em Aveiro, sob arbitragem do sr. Edmundo Carvalho, na manhã de domingo.

As equipas utilizaram:

Beira-Mar — Gonçalves; Elias, Jacinto e Guilherme; Arménio e Martinho; Corte Real (Artur Lo-

Continua na página 6

Hóquei em Patins

Apenas com três concorrentes, vai principiar, no próximo mês, o Campeonato Distrital da Associação de Patinagem do Centro, em que se irão defrontar os grupos do Termas, do Sport Conimbricense e do Galitos.

O calendário da primeira volta do torneio ficou assim elaborado:

15 de Junho
SPORT — TERMAS

22 de Junho
SPORT — GALITOS

29 de Junho
TERMAS — GALITOS

Sobre Arbitragem

DAVID SEQUERRA *falou em Aveiro*

Como anunciámos, o jornalista David Sequerra, redactor do «Mundo Desportivo», proferiu no sábado, nesta cidade, uma palestra sobre interpretação a algumas leis do futebol, integrada num ciclo organizado pela Comissão Distrital de Árbitros para valorização técnica e aperfeiçoamento dos seus filiados.

A sessão realizou-se no salão de festas do Grémio do Comércio, presidindo o Delegado da Direcção Geral dos Desportos, sr. Dr. Manuel Grangeia, ladeado pelos srs.: Dr. Francisco Gomes da Cruz e Prof. José de Pinho Leão, dirigentes da Associação de Futebol de Aveiro; e António Massadas Rino e Augusto Pacheco, da Comissão Distrital de Árbitros.

Presentes muitos árbitros aveirenses.

David Sequerra frizou a necessidade de se uniformizarem os critérios de interpretação do espírito das regras do futebol e salientou a utilidade de reuniões daquela índole em ordem a alcançar-se a desejada melhoria da arbitragem nacional.

OS CAMPEÕES DE AVEIRO
DISPUTAM AS FINAIS DOS NACIONAIS DE INFANTIS E JUNIORES

A Federação Portuguesa de Basquetebol promoveu a realização dos encontros preliminares — eliminatórias, a uma mão, em recinto neutro — dos torneios nacionais de infantis e de juniores.

Em infantis, o Illiabum, campeão de Aveiro, derrotou tangencialmente (34-33) o Naval 1.º de Maio, campeão de Coimbra. O desafio realizou-se em S. João da Madeira.

Assim, os ilhavenses qualificaram-se para a fase final da competição — juntamente com os campeões de Lisboa (Belenenses), de Setúbal (Vitória) e do Porto (F. C. Porto), que ficara isento da eliminatória.

O calendário da aludida *poule*, a realizar na Figueira da Foz em 8, 9 e 10 de Junho próximo, ficou assim ordenado:

Dia 8
Belenenses - Illiabum
Vitória - Porto

Dia 9
Illiabum - Vitória
Porto - Belenenses

Dia 10
Porto - Illiabum
Vitória - Belenenses

Em juniores, Ílhavo e Coimbra assistiram, na manhã de domingo, aos encontros das eliminatórias nortenhas, em que se defrontaram, respectivamente, os campeões de Coimbra (Olivais), do Porto (F. C. Porto), de Leiria (Ateneu) e de Aveiro (Galitos).

Apuraram-se estes resultados:

OLIVAIS - PORTO	38 - 37
GALITOS - ATENEU	45 - 33

Desta forma, Galitos e Olivais disputam a fase final (metropolitano) da prova, tendo como opositores os campeões de Lisboa (Sporting) e de Setúbal (Barreirense) — este último por haver eliminado, em encontro jogado em E'vora, o campeão de Faro (Farense), vencendo-o por 42 - 32.

Os desafios foram marcados para hoje, amanhã e segunda-feira, em S. João da Madeira, ficando o calendário assim ordenado:

Hoje
Barreirense - Galitos
Sporting - Olivais

Amanhã
Galitos - Sporting
Olivais - Barreirense

Segunda-feira
Olivais - Galitos
Sporting - Barreirense

Galitos, 44 — Ateneu, 33

Jogo em Coimbra, no Campo de Santa Cruz, sob arbitragem dos conim-

Continua na página 6

ANDEBOL DE SETE

Novo título para o Espinho

Mercê dos resultados que se haviam registado nos encontros realizados em Espinho (15-5) e em Aveiro (6-5) terem dado vitórias para os dois clubes em competição, Sporting de Espinho e Beira-Mar tiveram de disputar, na terça-feira, uma «finalíssima» para decidir a questão do título do Campeonato Distrital de Juniores.

O desafio, por acordo entre os contendores, realizou-se em Estarreja, ante diminuta assistência, tendo proporcionado um novo êxito dos rapazes da Costa Verde — 10-4, com 5-0 ao intervalo.

Desta forma, o Sporting de Espinho — como prémio da sua dedicação pela modalidade — alcançou novo título distrital na corrente época, proeza que nos cumpre relevar.

Parabéns, portanto, aos andebolistas espinhenses.

XADREZ — de — NOTÍCIAS

No domingo, no Galo d'Ouro, a Direcção do Beira-Mar homenageou, no decurso de um almoço, a sua turma de principiantes, campeã distrital.

Presidiu o sr. Eng.º Brito Vasques e estiveram presentes e treinador e o orientador da equipa, Carlos Sarrazola e Manuel Pompeu Figueiredo, alguns devotados acompanhantes do grupo e representantes do «Correio do Vouga» e do «Litoral».

Sobre o significado da festa falaram, aos brindes, os srs. Eng.º Brito Vasques, Américo Gomes Pimenta e José de Matos.

Por intermédio de Rui Henriques Barros, o Galitos alcançou dois títulos — salto em comprimento (5,72 m.) e salto em altura (1,55 m.) — no Campeonato Regional de Principiantes da Associação Portuense de Atletismo.

Carlos Alves, treinador do Alba, passou a orientar, desde a passada terça-feira e até final da época, as equipas do Beira-Mar.

O argentino O'scar Tellechea, expirado o contrato que o ligava aos beiramarenses, deixou de dirigir a turma aveirense por não ter sido prorrogado o aludido contrato.

Sob orientação de João Dias de Sousa, têm vindo a realizar-se, com regularidade, os treinos das diversas tripulações de remadores da Secção Náutica do Clube dos Galitos.

A Sanjoanense renovou, com vista à próxima época, o contrato com o treinador Rui Araújo.

Continua na página 6

SERVIÇO DE FARMACIAS

Sábado	MOURA
Domingo	CENTRAL
2.ª feira	MODERNA
3.ª feira	ALA
4.ª feira	M. CALADO
5.ª feira	AVEIRENSE
6.ª feira	SAÚDE

Cartaz dos Espectáculos

Teatro Aveirense

Sábado, 25 — às 21.30 horas

Um maravilhoso filme colorido — **O Festival de Walt Disney.** A seguir, haverá a apresentação dos acordeonistas do **Conjunto Talábriga**, sob a regência do Prof. Américo Amaral. Para maiores de 6 anos.

Domingo, 26 — às 15.30 e às 21.30 horas

Uma excelente comédia americana, com Glenn Ford, Bette Davis, Hope Lang e Arthur O'Connell — **Milagre por um dia.** Para maiores de 12 anos.

Segunda-feira, 27 — às 21.30 horas

Uma revista popular, interpretada por Leónia Mendes, Maria Adelina, Maria Dulce, Elvira Velez, Helena Tavares, Carlos Coelho, Spina e o Ballet Roany Dancers — **Galo do Porto!** Para maiores de 17 anos.

Quarta feira, 29 — às 21.30 horas

Uma peça original de Miguel Mihura, apresentada pelo **Teatro Moderno de Lisboa**, de que fazem parte Carmeno Dolores, Costa Ferreira, Tomás de Macedo, Maria Cristina, Armando Caldas, Clara Joana, Rui de Carvalho, Fernando Gusmão, Jaime Santos, Fernanda Alves, Morais e Castro e Angela Ribeiro — **Os Três Chapéus Altos.** Para maiores de 17 anos.

Quinta-feira, 30 — às 21.30 horas

Uma notável película italiana, com Elsa Martinelli, Chelo Alonso, Massimo Serato, Gina Albert, Raf Mattioli e Georgia Moll — **Tunis, Máximo Segredo.** Para maiores de 17 anos.

Cine-Teatro Avenida

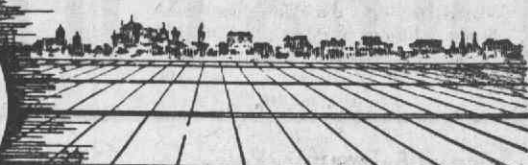
Sábado, 25 — às 21.30 horas

Sessão com um programa duplo, constituído pelos filmes **O Bombeiro Atómico**, com o famoso cómico Cantinflas, e **O Forasteiro Estava Armado**, com Randolph Scott. Para maiores de 12 anos.

Domingo, 26 — às 15.30 e às 21.30 horas

Um maravilhoso filme em *Eastmancolor*, com Sara Montiel, Ana Mariscal, Alberto de Mendoza e Luigi Giuliana — **A Rainha do Chantecler.** Para maiores de 17 anos.

Terça-feira, 28 — às 21.30 horas

Um excelente filme, em *Cinemascope* e *Metrocolor*, com Susan Hayward, Peter Finch, Diane Cilento e Cyril Cusack — **O Grito da Alma.** Para maiores de 17 anos.

Novos Presidentes dos Municípios de Sever do Vouga e Anadia

Ontem, ao fim da tarde, no salão nobre do Governo Civil, o Chefe do Distrito deu posse dos seus novos cargos de presidentes das câmaras municipais de Sever do Vouga e Anadia aos srs. David Dias Cabral e Dr. Adelino Ferreira da Silva, respectivamente.

Comemoração das Encíclicas Sociais

A Junta Diocesana da Acção Católica comemora as Encíclicas Sociais com uma sessão solene, pelas 21.30 horas de segunda-feira próxima, 27 do corrente, no salão nobre do Grémio do Comércio.

Presidirá o sr. D. Manuel de Almeida Trindade, venerando Bispo de Aveiro, e o ilustre Reitor do Seminário de Santa Joana, Mons. Aníbal Marques Ramos, dissertará sobre a Encíclica «Pacem in Terris».

Novo Comandante da G. N. R.

Assumiu recentemente as funções de Comandante da Secção de Aveiro da G. N. R. o sr. Tenente José Bernardo Velez Grilo, que prestava serviço em Lisboa, no Ministério do Exército.

Os nossos cumprimentos.

Orquestra de Acordeons Talábriga

Hoje, à noite, apresentar-se-á ao público, no Teatro Aveirense, a Orquestra de Acordeons «Talábriga», sob a proficiente regência do professor Américo Gomes do Amaral.

Casa dos Magistrados

A construção da Casa dos Magistrados de Aveiro foi há dias adjudicada pela importância de 1.369 contos.

Circuitos de lanchas pela Ria de Aveiro

A partir do próximo dia 2 de Junho e até 30 de Setembro, vão realizar-se, todos os sábados e domingos, por iniciativa da Comissão Municipal de Turismo, circuitos de lanchas pela Ria de Aveiro.

As saídas, do Canal Central, serão às 10.30 horas. No regresso, da Pousada da Ria, as largadas serão às 17 horas, estando previstas as chegadas a Aveiro às 18 horas.

Director do Porto de Aveiro

Como recentemente noticiámos, foi nomeado Director do Porto de Aveiro o sr. Eng.º João de Oliveira Barrosa, antigo aluno do nosso Liceu.

A posse realiza-se na próxima segunda-feira, dia 27, pelas 15 horas, na sede da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, presidindo à cerimónia o sr. Presidente da Junta Central de Portos.

Passagem de Nível de Eirol

A Câmara Municipal adjudicou ao sr. Américo Cortês, pela importância de 451742$00, a construção da variante à E. M. 525, para supressão da passagem de nível de Eirol.

Da Pesca do Bacalhau

Entrou a barra, na sexta-feira, procedente dos bancos bacalhoeiros, o arrastão «Santo André», da Empresa de Pesca de Aveiro, comandado pelo sr. Capitão São Marcos, de Ílhavo.

E' o primeiro barco que chega a Aveiro, na safra em curso.

Nova Sede da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

A partir de terça-feira passada, dia 21 de Maio corrente, encontram-se instalados na sua nova sede — ao n.º 164 da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho — os diversos serviços da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro.

Novo Contrato Colectivo de Trabalho

Hoje, pelas 21.30 horas, será celebrado, no salão nobre da Câmara Municipal de Ovar, o Contrato Colectivo de Trabalho entre o Grémio do Comércio dos Concelhos de Espinho, Feira, Castelo de Paiva e Arouca, o Grémio do Comércio dos Concelhos de Ovar e S. João da Madeira, o Grémio do Comércio dos Concelhos de Oliveira de Azeméis e Vale de Cambra, por um lado, e o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro, por outro lado.

O sr. Governador Civil presidirá ao acto, com o qual se completam as recentes medidas tendentes à actualização das disposições que regulamentam a prestação e remuneração do trabalho no comércio de todo o Distrito.

Bodas de Prata do Instituto Salesiano

Em Mogofores, decorrem as comemorações das Bodas de Prata do Instituto Salesiano de S. João Bosco, que se iniciaram anteontem com um tríduo, que hoje se conclui.

Amanhã, domingo, proceder-se-á à benção dos sinos do novo santuário de Nossa Senhora Auxiliadora, seguida de solene pontifical.

Outras importantes cerimónias foram programadas.

Aos actos principais assistirão, além de outras altas individualidades, o venerando Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, e o Chefe do Distrito, sr. Dr. Manuel Ferreira dos Santos Louzada.

Reunião de Antigos Alunos do Liceu

Em 1 de Junho próximo, reunem-se nesta cidade os antigos alunos do Liceu de Aveiro pertencentes aos cursos do 6.º e 7.º anos de 1931 e 1932.

«Santa Joana Princesa»

No seu concurso permanente de originais destinados aos programas de Teatro, a R. T. P. atribuiu um terceiro prémio (para originais relativos a 1962) à obra «Santa Joana Princesa», do escritor portuense Raul Bento dos Santos.

Legião Portuguesa

Centro de Estudos Político-Sociais

Na próxima sexta-feira, dia 31, pelas 21,30 horas, o sr. Padre António de Almeida Resende proferirá uma conferência subordinada ao tema «*A Tentação da Serpente*».

A entrada é livre.

"Hospital de Santa Joana"

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, em sua sessão de 7 do corrente deliberou, precedendo acordo das entidades competentes, passar a denominar o seu Hospital por «Hospital de Santa Joana», em homenagem à Padroeira da Cidade

Concurso Pecuário

Com assistência técnica da Intendência da Pecuária, a Câmara Municipal promoveu, no penúltimo domingo, a realização do XXV Concurso-Exposição Pecuária — certame que reuniu a presença de mais de duas centenas de animais pertencentes a 225 expositores.

Tal como os anteriormente realizados, o concurso-exposição despertou elevado interesse na região, tendo atraído inúmeros visitantes ao campo municipal da Rua do Cabouco, onde se realizou.

O júri de honra, presidido pelo sr. Dr. Fernando Marques, Governador Civil substituto, era ainda constituido pelos srs.: Eng.º Henrique de Mascarenhas, Presidente do Município; Dr. José da Cruz Martins, Intendente de Pecuária e Delegado da Direcção Geral dos Serviços Pecuários; Capitão-tenente Amândio Pires Cabral, Capitão do Porto de Aveiro; Dr. Orlando de Oliveira, Reitor do Liceu; Dr. Nuno da Cunha Dias, Delegado da Junta Nacional dos Produtos Pecuários; e Capitão Horta Monteiro, Comandante Distrital da P. S. P..

O júri de classificação, a que presidiu o sr. Dr. José da Cruz Martins, foi formado pelos seguintes técnicos: Dr. José Monteiro, da Estação Zootécnica Nacional; Dr. Manuel Garcia e Dr. Prata Dias, da Intendência de Pecuária do Porto; Dr. Joaquim Borrego, da Intendência de Pecuária de Coimbra; Dr. Jaime Machado e Dr. José Carvalho, da Estação do Fomento Pecuário de Aveiro; Dr. Manuel Amador da Cruz, Veterinário Municipal de Aveiro; Dr. Ferreira de Almeida, da Intendência Pecuária de Viseu; Dr. Manuel Dionísio, da Intendência de Pecuária de Lamego; e Dr. José Valente, Dr. Manuel Ferreira Papoula e Dr. Martinho do Rosário, da Intendência de Pecuária de Aveiro.

Depois de criteriosa observação dos animais expostos, foram tornadas públicas as seguintes classificações:

Gado cavalar

Éguas alfeiras—1.º - de Agostinho da Naia Gafanhão, S. Tiago, Aveiro; 2.º - António Augusto Valente Ferreira, Angeja, Albergaria-a-Velha; e 3.º - Alberto Tavares de Sousa, Bunheiro, Murtosa.

Éguas afilhadas—1.º - de António Augusto Dias de Aguiar, Canelas, Estarreja.

Poldras de dois anos—1.º - de António Augusto Valente, Angeja, Albergaria-a-Velha.

Poldras de três anos—1.º - de António Fernandes Rangel, Forca, Aveiro; 2.º - Joaquim Dias Pereira, Cacia, Aveiro; e 3.º - D. Arcelina Valente Moreira, Taboeira, Esgueira.

Gado bovino leiteiro

Touros—1.ºs - de Manuel das Neves, Encarnação, Ílhavo e Domingos Ferreira da Silva, Colónia Agricola da Gafanha, Aveiro; 3.º - António Gonçalves Bilelo, Ílhavo; e 4.º - José Ferreira Martins, Fermelã, Estarreja.

Novilhos—1.º - de Manuel das Neves, Encarnação, Ílhavo.

Vacas c/ contraste—1.º - de Dr. Pompeu Cardoso, Aveiro; 2.º - António Martins Pais, S. Jacinto, Aveiro; 3.º - Alfredo Esteves, Aveiro; 4.º - Dr. Manuel Esteves, Aveiro; 5.º - António Gonçalves Bilelo, Ílhavo; 6.º - Manuel de Jesus Pinho das Neves, Verdemilho, Aveiro; 7.º - Manuel Simões Maia, Moita, Oliveirinha, Aveiro; 8.º - Elisabete Ferreira de Matos, Ílhavo; 9.º - Fernando Fernandes Rangel, Forca, Aveiro; e 10.º - António Ferreira Lopes, Verdemilho, Aveiro.

Vacas s/ constraste—1.º - de Manuel Martins da Silva, S. Bernardo, Aveiro; 2.º - António Martins Pais, S. Jacinto, Aveiro; 3.º - Alfredo Esteves, Aveiro; 4.º - Avelino de Almeida, Rua Nova, Loureiro, Oliveira de Azeméis; 5.º - Agostinho Simões da Maia Novo, Póvoa do Paço, Cacia; 6.º - João Pires dos Santos Pato, Amoreira da Gândara, Anadia; 7.º - Diamantino Rodrigues Branco, Solposto, Esgueira, Aveiro; 8.º - Agostinho da Maia Gafanhão, S. Tiago, Aveiro; 9.º - Manuel da Silva Ferreira, Quinta do Picado, Aradas; e 10.º - António Ferrão, Vilar, Aveiro.

Novilhas c/ registo—1.º - de João Freire Lopes, Verdemilho, Aveiro; 2.º - Alfredo Esteves, Aveiro; 3.º - João Vieira dos Santos, Oliveirinha, Aveiro; 4.º - Eng.º José Pereira Zagalo, Aveiro; 5.º - Armando Gonçalves Sousa, S. Tiago, Aveiro; 6.º - Eng.º Carlos Gamelas Gomes Teixeira, Aveiro; 7.º - Dr. Manuel Esteves, Aveiro; 8.º - Manuel da Rocha, Légua, Ílhavo; e 9.º - José da Silva Maia, Verdemilho, Aveiro.

Novilhas s/ registo—1.º - de Manuel Marques Godinho, Ul, Oliveira de Azeméis; 2.º - Fernando dos Santos Ferreira; Valdicgo, Oliveirinha, Aveiro; 3.º - António Melo Gonçalves Pereira, Quinta do Gato, Esgueira; 4.º - João Antunes, Aradas, Aveiro; 5.º - Celestino Rodrigues da Silva, Oliveirinha, Aveiro; 6.º - António dos Santos Bartolomeu, Bonsucesso, Aveiro; 7.º - João Ferreira Santiago Júnior, Azenhas da Quinta, Esgueira.

Gado bovino de trabalho (Marinhão)

Touros—1.º - de Lauro Nunes dos Santos, Sarrazola, Cacia; 2.º - António Ferrão, Vilar, Aveiro; 3.º - Manuel das Neves, Encarnação, Ílhavo; e 4.º - Malaquias Marques Nogueira, Taboeira, Esgueira.

Novilhos—1.º - de José Martins Sequeira, Eixo, Aveiro: 2.º - António dos Santos Matos, Sarrazola, Cacia; 3.º - José Marques Novo, Quinta do Picado, Aradas, Aveiro; 4.º - José Ferreira Martins, Rechico, Fermelã, Estarreja; 5.º - Manuel Ferreira de Oliveira, Granja, Oliveirinha; e 6.º - António Lopes Neto, Azenha de Baixo, Esgueira, Aveiro.

Vacas—1.º - de Maria José Tavares de Sousa, Bunheiro, Murtosa; 2.º - João Órfão, Salreu, Estarreja; 3.º - Manuel Marques Guiomar, Canedo, Veiros; 4.º - Joaquim Marques Morais, Oliveirinha, Aveiro; 5.º - João da Silva Freire, Fermelã, Estarreja; 6.º - José da Rocha Figueiredo, Gafanha da Nazaré, Ílhavo.

Novilhas—1.º - de António Simões Cebola, Oliveirinha, Aveiro; 2.º - Joaquim Tavares Rebimbas, Murtosa; 3.º - Guilherme Marques Simões, Oliveirinha, Aveiro; 4.º - José Maria Camelo, Oliveirinha, Aveiro; 5.º - José Tomás Ferreira, Oliveirinha, Aveiro; 6.º - Álvaro Nunes Pires, Canelas, Estarreja.

Gado suino (Large White)

Varrascos—1.º - de Mário da Costa Corte Real, Salreu, Estarreja; e 2.º - Exploração Pecuária do Lila, S. Tiago, Aveiro.

Porcas afilhadas—1.º - de Mário da Costa Corte Real, Salreu, Estarreja; e 2.º - Exploração Pecuária do Lila, S. Tiago, Aveiro.

Porcas alfeiras—1.º - de Mário da Costa Corte Real, Salreu, Estarreja; 2.º - Exploração Pecuária do Lila, S. Tiago, Aveiro.

Grupo de 1 bácoro e 2 bácoras — 1.º - de Exploração Pecuária do Lila, S. Tiago, Aveiro; e 2.º - Mário da Costa Corte Real, Salreu, Estarreja.

FAZEM ANOS

Hoje, 25 — As sr.as D. Maria do Cardal Magalhães Lima Osório e prof.a D. Ana Mendes Pereira Tinoco Ferreira Marques, esposa do sr. Eng.º Lauro Amando Ferreira Marques; o sr. Manuel Martins de Melo; a menina Maria de Fátima, filha do sr. Vicente Domingo Di Paola; e os meninos Carlos Manuel das Neves dos Reis de Oliveira, filho do sr. Carlos dos Reis de Oliveira, Nelson de Matos da Naia, filho do sr. Luís Pinho da Naia, e Manuel Mário Gonçalves Pitarma, filho do sr. Clemêncio dos Santos Vaz Gonçalves.

Amanhã, 26 — As sr.as D. Maria Rotola Coelho, esposa do sr. Abílio Marques, e D. Cremilde da Silva Tavares, esposa do sr. Adriano Sequeira Tavares; o sr. Laurélio Augusto Regala; e a menina Ana Cristina da Naia Silva Gomes, filha do sr. Augusto da Silva Gomes.

Em 27 — A sr.a D. Maria Augusta da Cruz Pinho; o sr. Armando do Amaral Pereira Campos; as meninas Maria Ermelinda, filha do sr. Américo Gomes Teixeira, e Emília Maria, filha do sr. José Vieira da Maia Romão; e o menino Fernando José do Vale Guimarães Oliveira. filho do sr. Dr. Orlando de Olveira.

Em 28 — As sr.as D. Maria Manuela Pinto Duarte Vítor, esposa do sr. João Senhorinho Vítor, e D. Teresa Andias Meireles, esposa do sr. Hermenegildo Meireles; os srs. Carlos Simões Neto e Carlos Alberto Martins Pereira, aveirense ausente em Luanda; e o estudante António Júlio da Encarnação, filho do sr. Eugénio Cerqueira de Encarnação.

Em 29 — A sr. D.a Rosa de Moura Carvalho; os srs. Lourenço Rodrigues Limas, João Vieira Matias e Vítor Manuel de Oliveira Roque; o estudante António Manuel, filho do sr. Tenente-coronel aviador João da Cruz Novo; e a menina Maria Manuel, filha do sr. Pedro Vilhena.

Em 30 — As meninas Emília Duarte Nunes de Oliveira, filha do 1.º Sargento sr. Maurício Andrade Nunes de Oliveira, e Idília Casal de Carvalho, filha do sr. João Evangelista Andrade de Carvalho, ausentes em Luanda.

Em 31 — A sr.a D. Maria Augusta Dias Leite, esposa do sr. Coronel-aviador António Dias Leite; os srs. Dr. António Alberto Carvalho da Cunha, Primo da Naia Pacheco e seu filho António Lúis Freitas da Naia; e o menino João António dos Santos Martinho, filho do sr. António Martinho Ferreira.

NASCIMENTO

No passado dia 18, no Hospital de Santa Joana, nasceu um filhinho ao casal da sr.a D. Maria Margarida Nogueira e Silva e do sr. Abel Santiago.

Ao neófito vai ser dado o nome de Manuel José.

Os nossos parabéns

Capitão JOÃO ANTÓNIO FERREIRA FERNANDES

Encontra-se em Aveiro, depois de dois anos de ausência em S. Tomé, em missão de soberania, o nosso conterrâneo sr. Capitão João António Ferreira Fernandes, antigo Comandante da G. N. R. nesta cidade.

DR. MÁRIO JÚLIO DE MELO FREITAS

Foi recentemente transferido da Embaixada do México para a de Caracas (Venezuela) o primeiro Secretário de Legação e nosso ilustre conterrâneo e amigo sr. Dr. Mário Júlio de Melo Freitas, a quem desejamos as maiores felicidades pessoais e na continuação da sua brilhantíssima carreira.

AGOSTINHO CARAMELO

Honrou-nos com a sua visita o conceituado romancista de «Fogo», livro que despertou entusiástico e encomiástico acolhimento nos vastos sectores da crítica.

Gratos pela deferência.

Festa de Santo Isidro

Com a presença de elevado número de fiéis, entre os quais funcionários da Junta de Colonização Interna, colonos e famílias, realizou-se, no passado dia 15, na Capela da Colónia Agrícola da Gafanha, a missa anual em honra de Santo Isidro, padroeiro da Agricultura e patrono da Junta.

No mesmo dia, e nos diversos Centros de Colonização da Junta de Colonização Interna, realizaram-se idênticas cerimónias religiosas, dedicadas igualmente a Santo Isidro.

Núcleo dos Antigos Alunos da Escola Industrial e Comercial

Na passada 3.a feira, 21, realizou-se na Escola Industrial e Comercial de Aveiro, com a presença do seu Director e do sr. Dr. Rocha e Cunha, uma reunião de antigos alunos desejosos de formar o Núcleo da Escola.

Este Núcleo propõe-se ajudar, na medida do possível, todos os actuais e antigos alunos que precisem e, além disso, promover diversas actividades que aumentem o património cultural dos seus associados e da cidade.

Na próxima 4.a feira, dia 29, realiza-se novamente na Escola Industrial e Comercial uma reunião a que podem comparecer todos os antigos alunos interessados em aderir ao Núcleo e onde serão assinados os estatutos aprovados na reunião anterior, que seguem para Lisboa para aprovação oficial.

Maria Ferreira Leite

A Família manda rezar uma missa, pelo seu eterno descanso, às 8 horas do dia 27, na Igreja do Carmo.

Agradecimentos

Eduardo Ferreira Martins

A família de Eduardo Ferreira Martins, receando, por ignorâncias de moradas ou por outro motivo, não ter agradecido, como era seu dever e vivo desejo, torna pública, por esta forma, a sua mais profunda gratidão a todas as pessoas que o acompanharam e às que lhe manifestaram os seus sentimentos.

Mário Vieira Caniço

A família de Mário Vieira Caniço vem, por este meio, agradecer a todos que participaram na sua dor e, particularmente aos que acompanharam o saudoso extinto à sua última morada, a todos testemunhando o mais indelével reconhecimento.

Capela-Jazigo

Vende-se uma no Cemitério Central.

Informa esta Redacção.

Câmara Municipal de Aveiro

Concurso

Eng.º Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária do dia 17 de Maio corrente, deliberou abrir concurso, pelo prazo de TRINTA DIAS, para a empreitada de **Construção de um Arruamento de Acesso à Estação de Tratamento de Esgotos e um Pontão,** cujo Progama e Caderno de Encargos podem ser examinados na Repartição de Obras deste Município, dentro das horas normais de serviço.

Base de Licitação	**352 509$00**
Depósito Provisório	**8 813$00**

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescrito lacrado, acompanhadas da guia comprovativa de depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas pelo correio, sobe registo, por forma a serem recebidas até às 15 horas do dia 21 do próximo mês de Junho, na Secretaria desta Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Aveiro, 20 de Maio de 1963

O Presidente da Câmara,

Henrique de Mascarenhas
Eng.º Agr.º

Tipografos

Compositores, impressores e encadernadores, precisam-se. Carta indicando habilitações e categorias a esta Redacção.

AGENTE LOCAL

(Func.º Bancário c/ relações ou pracista de aces.os industriais)

Precisa-se, sendo requerido curso com. ou perfeito conhecimento dos serviços de escritório, para oferecer à indústria um material novo que muito interessa aos seus escritórios. Carta idic. habilit. ou conhec. e demais ref.as a este jornal ao n.º 181.

Totobolando

PROGNÓTICOS DO CONCURSO N.º 37 DO TOTOBOLA ★

2 de Junho de 1963

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Vianense — Feirense		x	
2	Sanjoan. — Salgueiros	1		
3	Braga — Varzim	1		
4	Espinho — Leça	1		
5	Beira-Mar — Oliveiren.	1		
6	Torriense — Covilhã	1		
7	Oriental — Sporting			2
8	Luso — Barreirense			2
9	Sacavenense — Montijo	1		
10	Benfica — Belenenses	1		
11	Silves — Portimonense	1		
12	Farense — Olhanense	1		
13	C. Piedade — Setúbal		x	

Desportos

Continuação da terceira página

pes), Carlos Alberto, Manuel Lopes, Manuel Lopes, João Domingos e Christo.

Anadia — Guilherme; Eloi, Ventura e Mário Rui; Toni e Helder; Nogueira, Alexandre, Gilberto, Eugénio e Ribeiro.

Com um começo fulgurante, a jogar rápido e bem, o Beira-Mar deu a ideia de vir a ganhar de novo rotundamente este seu sexto embate da época com o Anadia.

Os golos, porém, negaram-se-lhe (por vezes hor manifesta desfortuna) — já que a turma, a pouco e pouco, se revelou pouco acutilante e pouco rematadora, e também porque os bairradinos actuavam com muito acerto no seu sistema de ferrolho.

Chegou-se ao intervalo com 0-0.

É de notar que, aos 3 m., João Domingos desperdiçou um *penalty* (marcado a castigar mão de Ventura); e de referir, também que, aos 35 m., foram expulsos Eugénio (por agressão) e Elias (por responder à agressão de que fora vítima).

Na segunda metade, o Beira-Mar conseguiu, finalmente, chegar à vitória, mercê de golos de *João Domingos*, aos 49 m., e de *Artur Lopes*, aos 71 m., a que o Anadia replicou, aos 72 m., com o seu ponto de honra, obtido por *Ribeiro*.

Provas Distritais

Torneio de Preparação em Principiantes

Resultados apurados:

Sanjoanense - Mealhada . . 8-0
Beira-Mar - Alba 5-1
Sanjoanense - Beira-Mar . . 3-0
Mealhada - Alba 1-2

Classificação

	J.	V.	E	D.	Bolas	P
Sanjoanense	4	4	—	—	16-0	12
Beira-Mar	4	1	1	2	6-7	7
Alba	4	1	1	2	4-10	7
Mealhada	4	—	2	2	3-12	6

Jogos para amanhã:

Beira-Mar - Mealhada (1-1)
Alba - Sanjoanense (0-3)

II DIVISÃO

Valecambrense — novo campeão!

Conclui-se este torneio, com magnífica vitória da equipa de Vale de Cambra. Na última ronda, apurou-se este resultado:

Mealhada - Valecambrense . 1-1

Assim, a tabela classificativa ficou ordenada desta forma:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Valecambrense	4	2	2	—	8 5	10
Valonguense	4	2	1	1	9-8	9
Mealhada	4	—	1	3	8-12	5

«Taça Hernâni Ferreira da Silva»

Resultados dos últimos jogos:

Recreio - Anadia 3 0
Académica (R) - Alba . . . 7-2
Alba - Recreio 0-0
Académica (R) - Anadia . . 8-1

Classificação actual:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Académica (R)	5	4	—	1	26- 7	13
Recreio	5	3	1	1	10- 4	12
Alba	5	2	1	2	9-13	10
Anadia	5	—	—	5	4-22	5

Jogos para amanhã:

Anadia - Alba (1-4)
Recreio - Académica (R) (0-2)

Basquetebol

br'censes srs. Ilídio Pereira e João Santos.

Alinharam e marcaram:

GALITOS — Veiga 6, Bio 3, Helder 8, José Luís 4, Vítor 20, Sarrico 2, Cadete 1 e Mota.

ATENEU — César, Guimarães, Júlio 11, Afra 22, Antunes, Xavier e Silva.

1.ª parte: 11-8. 2.º parte: 33-25.

A esforçada réplica dos leirienses causou inesperadas dificuldades aos alvi-rubros que, no entanto, puderam torneá-las e ganhar sem discussão, embora por contagem reduzida.

Homenagem a «João Balãozinho»

Final

Ernesto Cabral — José Ruivo, 2-0 (21-13 e 21-12).

● Efectuou-se, depois, um novo desafio de futebol de salão, também arbitrado pelo sr. Manuel Pompeu Figueiredo.

Foram adversários os conjuntos representativos da Tertúlia Beiramarense e da Comissão Pró-Beira-Mar — ganhando o primeiro, por 5-0.

As equipas formaram assim:

Tertúlia Beiramarense — Américo, Fortes, Floridor, Graça, Limas, «Pontal», Veiga, Pereira e Piaca II.

Comissão Pró-Beira-Mar — Pedrosa, Vasconcelos, Moita, Alfredo Almeida, Peniche, Jaime Almeida, Carvalho, Porfírio e Carlos.

Golearam «Pontal» (3) e Limas (2).

■

Finalmente, no domingo, houve dois encontros de futebol, no Estádio de Mário Duarte.

Entre eles, o Dr. David Cristo, Director do «Litoral» e Vice-presidente da Direcção da Associação de Futebol de Aveiro, fez um expressivo elogio das qualidades e da personalidade do homenageado — a quem foram, depois, entregues diversas prendas alusivas àquela festa.

● No primeiro desafio, dirigido pelo sr. Manuel Bastos, defrontaram-se o Sport Lisboa e Saudade e a «velha guarda» do Beira-Mar — que, inicialmente, apresentaram os seguintes elementos:

Beira-Mar — Magalhães; Canha, Virgílio e Charneira; Lemos II e Sarrazola; Moreira, Peão, Aguinaldo, Mateus e Ramos.

S. L. e Saudade — Octaviano; Jacinto, Artur e Cerqueira; Albino e José da Costa; Rosário, Magalhães, Corona, Guedes e Vieira.

Jogaram ainda: Violas, Barreto, António José, Lemos I, Balacó, Costa e Pompeu — pelos aveirenses; e Barata, Artur Teixeira, António Ferreira e Arlindo — pelos lisboetas.

Os encarnados ganharam por 4-2 (3-1 ao intervalo) com golos apontados por *Guedes*, aos 8 m., *Vieira*, aos 40 m., *Corona*, aos 43 m., e *Jacinto*, aos 60 m.. *Balacó*, aos 34 m., e *Lemos II*, aos 49 m., fizeram os tentos dos beiramarenses.

● Na derradeira partida, entre os grupos principais do Beira-Mar e da Sanjoanense, os locais alcançaram um êxito — merecido pelo seu excelente segundo tempo — por 3-0.

Arbitrou o sr. Rui Paula, e os grupos apresentaram:

Beira-Mar — Pais (Alves Pereira); Valente, Liberal e Girão; Brandão (Virgílio) e Evaristo; Miguel, Cardoso (Correia), Clélio, Teixeira e Calisto (Romeu).

Sanjoanense — Manuel; Faria, Alvarez e Oliveira; Ivan e Calhau; Gonçalves, Gomes (Vasco), Lima, Moreira (Augusto) e Grilo.

Correia, aos 60 e aos 66 m., e *Teixeira*, aos 81 m., foram os autores dos golos do encontro.

XADREZ DE NOTÍCIAS

Entretanto, o Feirense assegurou o concurso do treinador Feliciano, para substituir Artur Baeta, em 1963-64. Possìvelmente, Feliciano terá como adjunto Rui Maia, actual atleta do clube da Vila da Feira.

Um grupo de amigos do treinador O'scar Tellechea vai oferecer um jantar de despedida àquele conhecido técnico, que recentemente deixou a orientação das equipas do Beira-Mar.

As inscrições para o jantar, que se realizará em meados do próximo mês, podem ser feitas no Restaurante Galo d'Ouro ou no Snack-bar Zig-Zag.

Ministério das Comunicações
Junta Central de Portos

Junta Autónoma do Porto de Aveiro

Concurso público para arrematação da empreitada de «adaptação de um troço da antiga E. N. 109-7 a um arruamento do Porto Bacalhoeiro de Aveiro»

Faz-se público que, no dia 20 de Junho de 1963, pelas 15 horas, na sede da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, situada em Aveiro, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-2.º, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá à recepção e abertura de propostas para arrematação da empreitada acima mencionada.

Para ser admitido a concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações o depósito provisório de 9 452$50 mediante guia passada pelo próprio, à ordem do Engenheiro-Director do porto de Aveiro.

O depósito definitivo será de 5 % do valor da adjudicação.

O processo de concurso está patente, todos os dias úteis, dentro das horas de expediente, na sede da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Junta Autónoma do Porto de Aveiro, 20 de Maio de 1963

O Vice-Presidente da Junta, em exercício,

Carlos G. Gomes Teixeira

Sobre o famoso Navegador João Afonso de Aveiro

Continuação da primeira página

quaisquer hesitações, que o ínclito navegador aveirense tomou parte na expedição de Diogo de Azambuja à costa da Mina.

A tese que, no encalço de outros, sustentei, fica, assim, amparada por mais alguns especialistas de reconhecida autoridade.

Relativamente às viagens de Diogo Cão:

Na última edição *da História dos Descobrimentos Portugueses*, o sr. Prof. Doutor Damião Peres emite o parecer de que João Afonso de Aveiro acompanhou Diogó Cão na sua segunda viagem, tal como escrevi no meu livro, mas depois de ter ido a Benim.

Discordando expressamente do que sobre este último ponto afirmei, o insigne mestre crê que a exploração de Benim por João Afonso de Aveiro foi realizada, não em 1486, mas em 1484 ou 1485 (pág. 315 e nota 1) — antes, portanto, do Outono de 1485, altura em que João Afonso seguiu com Diogo Cão para a A'frica.

Outros investigadores e historiadores, porém, continuam a supor que a exploração de Benim por João Afonso de Aveiro teve lugar «entre os anos de 1484 e 1486» (Dr. Francisco Mendes da Luz, no *Dicionário* citado, vol. I, pág. 330) — datas mencionadas, contraditòriamente, a primeira por Rui de Pina e a segunda por Garcia de Resende — ou que foi levada a efeito, como defendi, em 1486 (José de Freitas Ferraz, naquele *Dicionário*, vol. I, pág. 258, e Dr. Padre Domingos Maurício, na *Enciclopédia* referida, vol. I, col. 565).

Não vejo contrariadas, de qualquer modo, as razões que invoquei para a fixação do ano de 1486 — aliás indicado pelos cronistas Garcia de Resende e João de Barros, não excluído pelo cronista António Galvão e perfilhado por inúmeros historiadores competentes — pelo que, e salvo o devido respeito, subsiste o meu convencimento. Mas é muito de ponderar a discordância do erudito e escrupuloso Prof. Doutor Damião Peres, por certo baseada em factos que justificam a sua crença e que grandemente lastimo não conhecer.

Duas palavras sobre a sigla de Ielala:

O sr. Dr. Padre Domingos Maurício, num recente artigo da *Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura*, considera possível que João Afonso de Aveiro tenha «acompanhado Diogo Cão, na sua viagem ao Zaire, até às cataratas de Ielala, onde deixaria a sua sigla» (vol. I, col. 565).

Nos modestos trabalhos em que abordei o assunto (*João Afonso de Aveiro*, datado de 1951, e *Alguns problemas sobre João Afonso de Aveiro*, impresso em 1960) escrevi que o estudo das inscrições de Ielala parece confirmar a tese de que o famoso piloto aveirense acompanhou Diogo Cão na sua segunda viagem.

Quando da visita de Diogo Cão ao Rei do Congo, conforme bem fundamente se supõe, foram gravadas numa rocha da margem esquerda do Zaire, a cerca de 160 quilómetros da foz do rio e próximo das cataratas de Ielala, inscrições preciosas que atestam a presença do ínclito navegador e dos seus companheiros naquelas paragens.

Luciano Cordeiro, a quem se deve a primeira interpretação correcta das célebres inscrições (no estudo *A inscrição de Ielala*, publicado, em 1901, na revista *Portugal-Brasil*), traduz uma das siglas, que tem a forma de um A com a haste esquerda cortada por um traço rectilínio, como parecendo uma redundância daquele, a sugerir a leitura de «Afonso de Aveiro».

Examinando a fotografia das inscrições reproduzida pelo sr. Prof. Doutor Damião Peres, atrevi-me a propôr uma leitura diversa — que, de resto, confirmaria, igualmente a presença em Ielala do arrojado navegador aveirense.

O douto catedrático, referindo a interpretação aventada por Luciano Cordeiro e a leitura que propus, escreve o seguinte, na última edição da *História dos Descobrimentos Portugueses*: «Modernamente, também António Christo interpretou esta sigla como significando que João Afonso de Aveiro, explorador de Benim, acompanhou Diogo Cão na sua segunda viagem, sugerindo, acertadamente em nossa opinião, que o aludido traço traduz um I, que com o A forma o monograma de João Afonso, ou mais conformemente com a grafia da época, Ioam Affonso» (pág. 284 e nota 2).

Muito folgo com a circunstância de se considerar acertada a sugestão.

Posteriormente, atentei num facto e tirei dele uma ilacção que creio servirem para firmar ainda melhor o meu convencimento, como passo a expor.

As inscrições de Ielala encontram-se gravadas em três blocos de pedra — que se distinguem, muito claramente, numa fotografia publicada, em 1958, pelo então sr. Major Hélio A. Esteves Felgas, na *História do Congo Português*. (Os blocos distinguem-se também, suficientemente, nas gravuras insertas na *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, vol. XIII, pág. 489, e vol. XXXVII, pág. 170; as inscrições, porém, são muito mais nítidas na gravura publicada pelo sr. Prof. Doutor Damião Peres, na *História dos Descobrimentos Portugueses*, 2.ª ed., est. XXXIV). O sr. Major Esteves Felgas, que visitou o local, dificilmente acessível, diz haver tido a satisfação de verificar que «o Governo Belga mandara abrir caminho por terra para o célebre e singelo monumento»; e informa que os portugueses de Matadi usavam avivar periòdicamente, com giz, as inscrições (pág. 24, nota 1).

No primeiro daqueles blocos lêem-se os nomes de Diogo Cão, Pêro Anes e Pêro da Costa; no segundo os de Alvaro Pires, Pêro Escolar *e a sigla em causa*; no terceiro os de João de Santiago, Diogo Pinheiro e Gonçalo Álvares — além da inscrição, à direita e ao alto, que o Visconde de Santarém interpretou assim: «Faleceu da doença João Alvares». Vê-se ainda neste último bloco, mais à direita e bastante afastado, o nome de «Antam» e, ao que parece, uma outra sigla.

O sr. Dr. Jaime Cortesão, no seu tratado sobre *Os Descobrimentos Portugueses*, abstem-se de tentar a leitura da sigla, «uma abreviatura em que sobreleva um A, cortado numa das hastes, e, embora nítida, difícil de interpretar»; mas considera *«extremamente provável*, como aventa Luciano Cordeiro, que as três séries de nomes, três a três, identifiquem os capitães, *os pilotos* e os mestres das três caravelas da pequena frota» de Diogo Cão (vol. I, págs. 503 e seg.)

Os *pilotos* seriam, portanto A'lvaro Pires, Pêro Escolar (ou Pedro Escobar) *e um terceiro cujo nome a sigla, muito naturalmente, pretende traduzir*. Ora na lista dos *pilotos* dos Descobrimentos daquela época não encontrei — e creio que ninguém encontrará — nenhum cujo nome possa ajustar-se tão perfeitamente à sigla como o de «João Afonso» ou «João de Aveiro».

É de notar que, como salientei num dos meus trabalhos, o famoso piloto, conhecido indistintamente por «João Afonso de Aveiro», «João de Aveiro» e «Afonso de Aveiro», se chamava «João Afonso», sendo a locução «de Aveiro», integrada naqueles nomes, mera indicação de naturalidade. Compreende-se, assim, que o I (o traço rectilínio) e o A (com a haste esquerda cortada por aquele) sejam o entrelaçamento das letras iniciais do nome de «Ioam Affonso» ou «Ioham Affonso», como ao tempo usualmente se escrevia.

Tanto quanto é possível concluir do exame das fotografias que conheço das inscrições de Ielala (com algumas diferenças provocadas pelo avivamento das letras) parece-me que o nome do Príncipe Perfeito, que se encontra no primeiro bloco, ao lado do escudo nacional e da cruz, foi esculpido precisamente assim: «dom Ioam ho feg.º».

Ainda, porém, que o traço rectilínio da sigla, cortando a haste esquerda do A, representasse um J (tal como se verifica, em abreviatura, no nome de «João de Santiago») — e eu tenho-o por improvável, dada a diferença dos caracteres — subsistiria o meu convencimento: o J e o A seriam o entrelaçamento das letras iniciais do nome de «Joam Affonso» ou «Joham Affonso», como ao tempo também se escrevia.

Por tudo o que acabo de expor (e espero desenvolver em nova edição do meu estudo *Alguns problemas sobre João Afonso de Aveiro*) estou cada vez mais convencido de que o ousado navegador aveirense acompanhou Diogo Cão na segunda das suas viagens, iniciada no Outono de 1485, e de que a sigla das inscrições de Ielala é o seu monograma.

Registo com prazer o interesse manifestado por alguns doutos investigadores e historiadores relativamente aos problemas que nos meus trabalhos equacionei: consola-me a esperança de que, pela sua competência e dedicação, possam um dia resolvê-los definitivamente — se não todos, ao menos uma parte deles.

Entretanto, bom será recordar que o monumento de Ielala é uma «prova indelével do génio português», como vejo algures que lhe chamou Ernesto de Vasconcelos. Todos os homens cultos e sensatos do mundo inteiro (mesmo os de nações governadas por cínicos agressores e criminosos usurpadores), subscreverão o voto, formulado pelo sábio Prof. Doutor Damião Peres na *História dos Descobrimentos Portugueses*, de que o famoso padrão seja respeitado «pela nóvel república congolesa, sem embargo das sérias perturbações em que estão decorrendo os seus primeiros tempos; isto, por tal forma que quem porventura venha a passar pelo histórico local, ainda quando não percorra os ínvios trilhos que Diogo Cão e os seus companheiros tiveram de seguir para chegarem ali, possa recolher-se espiritualmente» /.../ «pensando naqueles que há centenas de anos deixaram a pátria e a família para ali virem acrescentar mais uma página de glória à história que nos legaram» (2.ª ed., pág. 286).

São «sagradas», como muitos as classificam, as pedras de Ielala: atestam, segundo nelas se lê, que «Aqui chegaram os navios do esclarecido rei D. João o segundo de Portugal» — três navios conduzidos por navegadores arrojados que, colaborando fulgurantemente na epopeia dos Descobrimentos, souberam dar «novos mundos ao mundo».

Entre aqueles «rudos marinheiros», autênticos heróis, estava o piloto João Afonso de Aveiro, legítimo orgulho da nossa terra.

António Christo

AS PEDRAS DE IELALA — Gravura da *História dos Descobrimentos Portugueses*, gentilmente cedida pela Portucalense Editora, Limitada

VII FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

Está a decorrer o VII FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA, que se iniciou no último sábado, dia 18 de Maio, e terminará no dia 8 do próximo mês de Junho. Ao longo deste período, a Fundação Calouste Gulbenkian proporcionará aos portugueses nove concertos sinfónicos, cinco concertos coral sinfónicos, nove concertos de música de câmara e três espectáculos de «ballet» — que se realizarão em Aveiro, Braga, Coimbra, Évora, Faro, Guimarães, Leiria, Lisboa, Porto, Santarém e Setúbal.

Tal como em 1961, no V Festival Gulbenkian, em que veio a Aveiro a magnífica Orquestra Sinfónica da Rádio de Hamburgo, dirigida pelo famoso maestro Leopold Ludwig; e tal como no ano findo, no IV Festival Gulbenkian, em que se deslocou à nossa cidade o excelente Orfeão Pamplonês, dirigido pelo jovem e notável maestro Pedro Pirfano — Aveiro voltou a ser incluida no número de cidades em que se efectua o VII Festival Gulbenkian.

Os aveirenses, como oportunamente nestas colunas já se referiu, vão ter o feliz ensejo assistir, na noite de 3 de Junho próximo, a um concerto Sinfónico integrado no aludido Festival de Música.

No Teatro Aveirense, pelas 21.30 horas, a justamente afamada *Orquestra Nacional da Radiodifusão Televisão Francesa*, dirigida pelo mundialmente célebre maestro Charles Münch, dará um concerto — em que interpretará o seguinte programa:

BERLIOZ — Sinfonia Fantástica
RAVEL — Daphnis e Chloé, 2.ª Suite
HONEGGER — 2.ª Sinfonia para cordas

Este marcante acontecimento artístico, que, estamos seguros, vai ficar memorável em Aveiro e na nossa região, deve-se à benemérita Fundação Calouste Gulbenkian e ao seu ilustre e activo Presidente, sr. Dr. José de Azevedo Perdigão — a quem, por mais esta penhorante e relevante distinção, apresentamos os protestos do nosso melhor agradecimento, o agradecimento de todos os aveirenses.

•

Nesta mesma página, o *Litoral* publica um apontamento biográfico respeitante ao maestro Charles Münch — que. recordamos, tivemos oportunidade de aplaudir já. na noite de 1 de Julho de 1947, quando dirigiu a Orquestra Sinfónica Nacional que actuou, juntamente com a pianista francesa Nicole Henriot, num concerto promovido pela tristemente desaparecida Delegação de Aveiro do Círculo Musical.

E, a seguir, incluimos algumas notas referentes ao magnífico agrupamento musical francês que nos visita.

•

Fundada em 1934 pela Radiodifusão Francesa, a Orquestra Nacional, sob a direcção de D. E. Inghelbrecht, adquiriu ràpidamente enorme prestígio e reputação. Pouco depois da sua fundação, graças à presença constante e à autoridade do seu chefe permanente, atingiu tal categoria que logo pôde ser posta à disposição dos mais célebres chefes de or-

Continua na página 2

Em 3 de Junho, em Aveiro
Concerto Sinfónico
pela
ORCHESTRE NATIONAL DA LA RADIODIFFUSION TÉLÉVISION FRANÇAISE

Resenha Biográfica do Maestro CHARLES MÜNCH

Charles Munch nasceu em Estrasburgo, em 1891, duma família puramente alsaciana. O seu pai, Ernest Munch, era organista e professor do Conservatório de Estrasburgo, onde fundou o Coro de Saint-Guillaume.

Charles Munch recebeu no lar paterno uma forte cultura musical, e foi depois estudar violino, em Paris, com Lucien Capet. Em 1919, foi nomeado professor de violino no Conservatório da sua cidade natal.

Após um estágio no Gewandhaus de Leipzig, sob a direcção de Furtwaengler, empunhou por sua vez a batuta em 1932. Dirigiu em Paris a Orquestra Straram e a Orquestra Lamoureux, e, depois, apresentou-se em Cannes, Biarritz, Praga, Viena, Budapeste e em Londres, na BBC.

Em 1935, assumiu a direcção da Orquestra da Sociedade Filarmónica de Paris. Foi em seguida nomeado regente da Orquestra da Sociedade dos Concertos do Conservatório de Paris.

Nas temporadas de 1944/45 e de 1945/46, dirigiu várias séries de oito a dez concertos na Inglaterra. No Continente apresentou-se com a Orquestra da Suiça Francesa, nos Festivais Internacionais de Lucerna e de Zurique, com a Filarmónica de Bruxelas, em Anvers e em Liège, e Concertgebouw de Amsterdão.

Em 1946, Charles Munch dirigiu, em Praga, a Filarmónica Checa, por ocasião do seu 50.º aniversário. Depois foi também a Israel e a Viena, onde regeu a Filarmónica. Foi igualmente convidado para dirigir em Lisboa e no Brasil.

Em Dezembro desse mesmo ano, Charles Munch apresentou-se pela primeira vez nos Estados Unidos da América do Norte, com a Orquestra Sinfónica de Boston; dirigiu, igualmente, as Filarmónicas de Nova Iorque e Chicago.

Em 1948/49, por motivo da retirada de Serge Kousevitzky, Charles Munch foi designado para lhe suceder na direcção da Orquestra Sinfónica de Boston. Regeu, até 1962, a quase totalidade dos concertos desta Orques-

Continua na página 2

PRÉMIOS CALOUSTE GULBENKIAN
de ARQUEOLOGIA, HISTÓRIA DA ARTE e CRÍTICA DE ARTE

Como já foi anunciado, o Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian deliberou substituir o «Prémio Calouste Gulbenkian de Estética, História da Arte e Arqueologia», o ano passado instituído e concedido pela primeira vez, por três prémios distintos e que se destinam a distinguir o melhor trabalho em cada uma de aquelas especialidades, antes abarcadas pelo mesmo prémio.

Destes três novos «Prémios Calouste Gulbenkian» o de Estética, bienal, só será atribuído a partir do próximo ano, enquanto que os de Arqueologia e Historia de Arte, anuais, o serão a partir já do ano corrente, tal como o de Crítica de Arte, concedido pela primeira vez em 1962 e que será igualmente disputado todos os anos.

Encerrado já o prazo para a admissão das obras destinadas aos prémios a outorgar este ano, vão ter agora início os trabalhos dos respectivos júris, cuja constituição é a seguinte:

Prémio Calouste Gulbenkian de Arqueologia — Prof. Doutor Manuel Heleno, Director e Professor da Faculdade de Letras de Lisboa, Doutor José António Ferreira de Almeida, Professor da Faculdade de Letras do Porto, Coronel Mário Cardoso, Presidente da Direcção da Sociedade Martins Sarmento, Dr. João Bairrão Oleiro, Director do Museu das Escavações de Conimbriga, Dr. Jorge Alarcão e Silva, Assistente da Faculdade de Letras de Coimbra.

Prémio Calouste Gulbenkian de História da Arte — Arq.º Raúl Lino, Vice-Presidente da Academia Nacional de Belas-Artes, Dr. Mário Tavares Chicó, Professor da Faculdade de Letras de Lisboa, Dr. Jorge Pais da Silva, Assistente na Escola Superior de Belas-Artes do Porto, Dr. Flórido de Vasconcelos, Assistente da Escola Supe-

Continua na página 2

«SEMANA DO ULTRAMAR»

A benemérita Sociedade de Geografia de Lisboa propõe-se celebrar, de 27 de Maio corrente a 3 de Junho próximo, a «Semana do Ultramar», feliz iniciativa que conta já 35 anos de assinalados êxitos.

Com ela se pretende fomentar o estudo, no campo puramente doutrinário, dos complexos problemas das provincias ultramarinas, que na actual conjuntura se revestem de evidente acuidade e de particular melindre.

Espera-se que, à maneira dos anos anteriores, «nas tribunas espalhadas por todo o território nacional se eleve um coro de vozes competentes a favor do Ultramar» — parcela da Nação que a todos cumpre defender, por imperativo da nossa História e necessidade de sobrevivência da Pátria.

O tema da «Semana do Ultramar» do corrente ano será A Formação do Espaço Português. *Para facilitar o estudo e a exposição dos problemas que comporta, a Sociedade de Geografia de Lisboa editou um excelente opúsculo, com aquele título, da autoria do sr. Dr. José Saraiva, professor do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políti-*

Continua na página 2

Aveiro, 25 de Maio de 1963 ★ Ano IX ★ N.º 448 ★ Avença

ando